



A MISSA

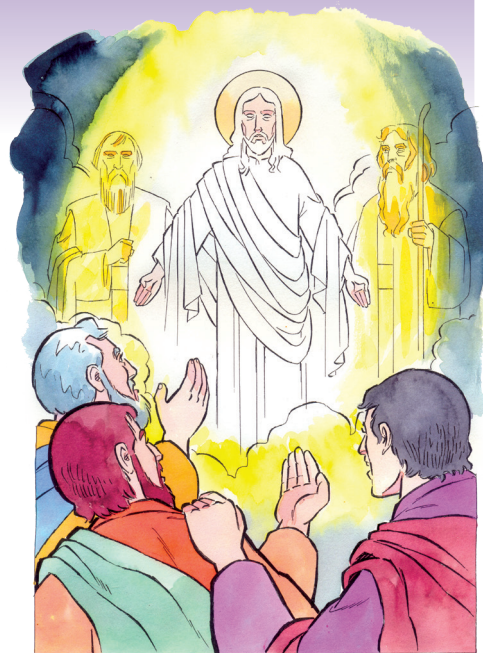
Ano B – nº 19 – 25 de fevereiro de 2024

2º Domingo da Quaresma

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8) – CF 2024

Ano da Oração

A Igreja em sua caminhada quaresmal rumo à Páscoa, é chamada, nesta liturgia a transfigurar-se, ou seja, relevar a glória de Deus a todos aqueles a quem o Senhor enviar, como aconteceu com Abraão, Paulo, Pedro, Tiago e João. E hoje, nesta celebração acontece com cada um de nós. Abramos, portanto o nosso coração ao Senhor para que ele nos transfigure com sua glória e nos envie a irradiar a luz de sua presença.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé.

2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me oriente e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!

3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura / e a tua compaixão que são eternas. / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres de minhas faltas e delitos.

4. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

5. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem segue sua aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por teu nome e tua honra, / perdoa os meus pecados que são tantos.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 26,8-9)

Meu coração vos disse: Busquei a vossa face, é vossa face, Senhor, que eu procuro. Não desvieis de mim o vosso rosto!

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P. Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Quem ouve com atenção a Palavra de Deus, resplandece a presença do Senhor em qualquer lugar.

5. Primeira Leitura

(Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18) (Sentados)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele res-

pondeu: “Aqui estou”.² Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o aí em holocausto sobre um monte que eu te indicar”.^{9a} Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar.¹⁰ Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho.¹¹ E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!”¹² E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”.¹³ Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho.¹⁵ O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu,¹⁶ e lhe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único,¹⁷ eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos.¹⁸ Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial Sl 115(116B)

REFRÃO: *Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.*

1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: * “É demais o sofrimento em minha vida!” É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos.

2. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, † vosso servo que nasceu de vossa serva; * mas me quebrastes os grilhões da escravidão! Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido; nos átrios da casa do Senhor, * em teu meio, ó cidade de Sião!

7. Segunda Leitura (Rm 8,31b-34)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ^{31b}Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus que não poupou seu

próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? ³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está à direita de Deus, intercedendo por nós? Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Louvor e glória a Ti, Senhor / Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!*

1. De uma nuvem brilhante falou Deus, o Pai: “O meu Filho querido, ó povo, escutai!”

9. Evangelho (Mc 9,2-10)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ²Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. ³Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. ⁴Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. ⁵Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. ⁶Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. ⁷Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” ⁸E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. ⁹Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. ¹⁰Eles observaram essa ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, - padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos fiéis

P. Transformados pela Palavra de Deus que ouvimos nesta liturgia, inclinemos no coração do Senhor as nossas preces e digamos:

T. Transfigurai-nos, Senhor!

1. Senhor, que a Igreja, renovada pela vossa graça perceba sempre a necessidade de iluminar o mundo com a luz de Cristo em atitudes de compaixão, pedimos.

2. Senhor, que todos os povos amem o direito e a justiça a fim de que construam uma sociedade fraterna e pautada pelos valores do Evangelho, pedimos.

3. Senhor, que a nossa comunidade, a exemplo de Abraão, seja uma fonte de bênçãos em nosso bairro testemunhando com a palavra e a vida o Evangelho da salvação, pedimos.

4. Senhor, que neste tempo de preparação para a Páscoa não falte a vossa graça para nos sustentar em nossa conversão, penitências e obras de misericórdia, pedimos.

5. Senhor, que esta Campanha da Fraternidade relembre o nosso compromisso convosco em promover a amizade social, para que a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos, pedimos.

6. Senhor, ilumina nossa Arquidiocese neste II Sínodo para que, transfigurada em sua luz, sinta-se impelida à missão, pedimos.

(Outros pedidos)

JUBILEU DE OURO

de Dom Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist.

#RumoAos50AnosDeSacerdócio

Oração, serviço e unidade

7 de dezembro
1974 - 2024



P. Recebei, ó Pai do Céu, em vosso bondoso coração os pedidos destes vossos filhos e filhas que desejam iluminar o mundo com a vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino anunciam a paz almejada!*

REFRÃO: *Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em Ti buscamos ressurreição!*

2. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!*

3. *Sê bendito, Senhor para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente.*

14. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

15. Sobre as Oferendas

P. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio

A transfiguração do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos ofe-

recemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Então da nuvem luminosa dizia uma voz: / "Este é meu Filho amado, escutem sempre o que Ele diz".*



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024 Fraternidade e Amizade Social

"Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8)

24 de março - Domingo de Ramos: Coleta Nacional da Solidariedade



1. *Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto eu amo, Senhor Deus do universo!*
2. *Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!*
3. *Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo!*
4. *Deus do universo, escutai minha oração! / Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido!*
5. *Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção! / Vede a face do eleito, vosso unguido!*
6. *Na verdade, um só dia em vosso templo, / vale mais do que milhares fora dele!*
7. *O Senhor Deus é como um sol, é um escudo / e largamente distribui a graça e a glória.*
8. *O Senhor Deus nunca recusa bem algum / àqueles que caminham na justiça.*
9. *Ó Senhor, Deus poderoso do universo, / feliz quem põe em vós sua esperança.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Mt 17,5)

Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS. Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. Deus enviou Abraão a outros lugares para se tornar uma fonte de bênçãos. Que nesta semana, saindo de nossas comodidades possamos praticar uma boa ação, como fruto de nossa conversão e bênção luminosa de Deus para quem recebê-la.

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. *Salve, Rainha, Mãe de Deus, / és Senhora, nossa Mãe, / nossa doçura, nossa luz, / doce Virgem Maria.*

2. *Nós a ti clamamos, / filhos exilados, / nós a ti voltamos / nosso olhar confiante.*

3. *Volta para nós, ó Mãe, / teu semblante de amor, / dá-nos teu Jesus, ó Mãe, / quando a noite passar.*

4. *Salve, Rainha, Mãe de Deus, / és auxílio do cristão, / ó Mãe clemente, Mãe piedosa, / doce Virgem Maria.*

22. Canto final

1. *Conduzidos a este deserto / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.*

REFRÃO: *Vós sois todos irmãos e irmãs, é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abrir-nos, enfim, ao amor!*

2. *A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando*

abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. *Misericórdia, pecamos, Senhor. / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade / um só Corpo queremos formar!*

4. *O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos, / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz, / corações ardentes e pés a caminho.*

5. *Alarga o espaço da tenda / e promove a amizade social. / Vence as sombras dum mundo fechado / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.*

ORAÇÃO DA CF 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade; Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de Vosso Filho, Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito! Ajudai-nos nesta quaresma a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo de diálogo, justiça, igualdade e paz conforme a Boa Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria vossa serva e nossa mãe nos eduque para fazermos vossa santa vontade. Amém.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste tempo de Quaresma e Campanha da Fraternidade, somos convidados a reunir nossos familiares, vizinhos e amigos para os encontros da **CF em Família**. É também um rico momento para missionariamente formarmos grupos em locais ainda não tão atingidos pela vida paroquial. O livrinho já está à disposição nas paróquias e nas sedes dos Vicariatos. Não percamos um só momento.

LEITURAS DA SEMANA

26/2ª-FEIRA: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38; 27/3ª-FEIRA: São Gregório de Narek, abade e doutor da Igreja: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12; 28/4ª-FEIRA: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28; 29/5ª-FEIRA: Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 16,19-31; 01/6ª-FEIRA: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46; 02/SÁBADO: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro..
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br

